

## Atividade segue surpreendendo positivamente

### Análise de Conjuntura

- **As surpresas com a atividade econômica seguiram positivas, com destaque para o emprego formal.** De fato, os dados do Caged apontaram para uma destruição líquida de postos formais de trabalho bastante inferior à esperada, com queda do número de desligados e aumento das admissões. No mesmo sentido, a carteira de crédito do SFN registrou forte expansão em junho. Os resultados foram impulsionados pela recuperação da economia em curso e pelas medidas de proteção ao emprego e de estímulo ao crédito, respectivamente, que têm minimizado os impactos econômicos da pandemia.
- **Os dados de julho conhecidos até o momento sugerem que a retomada persiste neste terceiro trimestre.** Os indicadores de confiança dos empresários e dos consumidores mantiveram a tendência de recuperação iniciada em maio. No mesmo sentido, ainda que com alguma acomodação no ritmo de melhora, o indicador semanal de faturamento nominal da Cielo também aponta para recuperação da economia no período, no setor de serviços e, principalmente, no comércio.
- **O ajuste nas nossas contas externas também prossegue, com superávit de US\$ 2,2 bilhões nas transações correntes em junho.** Em grande medida, o resultado foi explicado pelo elevado saldo comercial, diante das exportações de commodities, e pelo cenário de menor demanda doméstica, que restringiu os gastos com importações de bens e serviços. A conta de capitais também trouxe duas notícias positivas: o maior fluxo de investimentos diretos no país (US\$ 4,8 bilhões) e o ingresso líquido de capitais em renda fixa e ações.
- **As fortes contrações nos resultados do PIB do segundo trimestre dos EUA e da Área do Euro refletiram os efeitos da paralisação das atividades por conta da pandemia.** As primeiras estimativas mostraram quedas na margem anualizadas de 34,6% e 40,3%, respectivamente. Os recuos foram menos intensos que os inicialmente esperados, diante dos estímulos fiscais e monetários sem precedentes e à reabertura parcial da economia ao longo do período. Os indicadores antecedentes sugerem que a recuperação global segue em curso, principalmente na China e na Europa.
- **Em relação aos estímulos monetários, o Fed prorrogou o programa de compras de títulos do Tesouro e de hipotecas e sinalizou que mais estímulos serão concedidos caso seja necessário.** As medidas têm como objetivo prover liquidez às empresas para dar suporte à recuperação da atividade econômica, em um contexto de elevação dos casos de Covid-19 e de sinais de moderação no ritmo da recuperação norte-americana.

### Perspectivas para a próxima semana

- **Decisão do Copom e IPCA de julho concentrarão as atenções na semana.** Esperamos manutenção da taxa Selic em 2,25% em função do grande volume de estímulos na economia, que torna mais incertas as projeções futuras de crescimento e inflação, levando o Banco Central a dar mais peso ao balanço de riscos que às projeções de inflação. De toda forma, reconhecemos que o modelo do Banco Central, no cenário central, indica haver espaço para algum corte residual. Também merecem atenção o resultado da produção industrial de junho e os dados do setor automotivo de julho, que devem corroborar a continuidade da retomada na transição do segundo para o terceiro trimestre.
- **No exterior, as divulgações finais dos índices PMI de julho deverão confirmar a melhora da atividade global no período.** Adicionalmente, os dados de balança comercial chinesa, o resultado do PIB do Japão do segundo trimestre e a decisão de política monetária no Reino Unido também estarão no radar.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
<b>Segunda-Feira 03/08</b>				
08:25	Brasil	Bacen: Boletim Focus (semanal)		
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI da indústria de transformação (jul)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial mensal (jul)		US\$ 7,9 bilhões
--	Brasil	Fenabreve: Emplacamentos de veículos (jul)		
04:55	Alemanha	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jul) - final		
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jul) - final		
05:30	Reino Unido	Índice PMI Markit da indústria de transformação (jul) - final		
11:00	EUA	Índice ISM da indústria de transformação (jul)	53,6	
20:50	Japão	PIB (1º tri.) - final (*)	-0,7% (tri/tri)	
(*) O indicador será divulgado no dia 02/08				
<b>Terça-Feira 04/08</b>				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (mensal) (jul)		
09:00	Brasil	IBGE: Pesquisa Industrial Mensal (jun)		
<b>Quarta-Feira 05/08</b>				
10:00	Brasil	Markit: Índice PMI composto (jul)		
14:30	Brasil	BCB: Índice Commodities Brasil (IC-Br)		
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
--	Brasil	BCB: Anúncio da taxa básica de juros	2,25%	2,25%
04:55	Alemanha	Índice PMI Markit composto (jul) - final		
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (jul) - final		
05:30	Reino Unido	Índice PMI composto (jul) - final		
09:15	EUA	Geração de vagas de trabalho - pesquisa ADP (jul)	1250 mil	
11:00	EUA	Índice ISM do setor de serviços (jul)	55,0	
<b>Quinta-Feira 06/08</b>				
08:00	Brasil	FGV: IGP-DI (jul)		
08:00	Brasil	FGV: Indicador Antecedente de Emprego (jul)		
09:00	Brasil	IBGE: PNAD Contínua (jun)	13,3%	13,1%
08:00	Reino Unido	Banco Central anunciará decisão de política monetária		
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
00:00	China	Balança comercial (jul)		
<b>Sexta-Feira 07/08</b>				
09:00	Brasil	IBGE: IPCA (jul)		
--	Brasil	Anfavea: Produção e venda de veículos (jul)		
03:00	Alemanha	Produção industrial (jun)		
09:30	EUA	Taxa de desemprego (jul)	10,5%	
09:30	EUA	Varição na folha de pagamentos (jul)	1875 mil	

	2018	2019	2020	2021
<b>PIB (% a.a.)</b>	1.3	1.1	-4.5	3.5
<b>IPCA (% a.a.)</b>	3.75	4.31	1.9	3.1
<b>IGP-M - FGV (%)</b>	7.5	7.3	8.5	4.0
<b>Taxa Selic (% a.a. final de período)</b>	6.50	4.50	2.25	3.00
<b>Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)</b>	3.87	4.03	5.10	5.10
<b>Produção Industrial (% a.a.)</b>	1.0	-1.1	-4.5	3.0
<b>Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)</b>	5.0	3.9	-6.0	4.5
<b>Vagas Criadas (em milhares)</b>	966	1,816	-5,200	1,904
<b>Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)</b>	12.3	12.1	13.5	13.5
<b>Estoque de Crédito (% a.a.)</b>	5.1	6.5	5.0	7.6
<b>Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)</b>	53.0	39.4	58.0	66.9
<b>Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)</b>	-41.5	-50.8	-7.7	-7.8
<b>Resultado Primário (R\$ bilhões)</b>	-108.3	-61.9	-862.0	-224.1
<b>Dívida Bruta (% PIB)</b>	76.5	75.8	96.0	96.7

## Equipe Técnica

**Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos** Fernando Honorato Barbosa

**Economistas** Ariana Stephanie Zerbinatti / Constantin Jancsó / Fabiana D'Atri / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Thomas Henrique Schreurs Pires

**Estagiários** Gustavo Rostelato de Miranda / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lucas Daniel Duarte / Lucas Oliveira Costa da Silva / Marcelo Henrique Leite Alonso

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)